

COPED

XIV CONGRESSO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO

INSTITUIÇÕES EDUCACIONAIS, INSERÇÃO SOCIAL E DEMOCRACIA

DATA DO EVENTO: DE 13 A 16 DE JUNHO DE 2023



OFICINA DE PERCEPÇÃO MUSICAL E TREINAMENTO AUDITIVO EM FORMATO ONLINE – DESAFIOS E POSSIBILIDADES DURANTE AULAS REMOTAS

Ariadna Santos Oliveira e Silva Conservatório Estadual de Música Lorenzo Fernândez - CELF percepcaotecnico@gmail.com

Antonio Normando Freire da Silva Universidade Estadual de Montes Claros - UNIMONTES Conservatório Estadual de Música Lorenzo Fernândez - CELF normandosilvavoz@gmail.com

Palavras-chave:

Comunidade escolar. Promoção de conhecimento. Percepção musical.

Resumo - Relato de Experiência

Os autores buscam divulgar desafios e possibilidades de estabelecer comunicação, aprendizado, interação com alunos e comunidade, a partir de uma oficina realizada em sábado letivo previsto pelo calendário escolar da Instituição, bem como relatar participação de discentes e seus familiares, comunidade escolar e colegas de trabalho, abordando também, desafios da docência em atender a um público tão diversificado em formato on-line.

Contextualização e justificativa da prática desenvolvida

A proposta em realizar a Oficina de Treinamento auditivo foi pensada pela professora Ariadna Santos Oliveira e Silva que ministrava a disciplina: Percepção Musical, no Curso Técnico de Instrumento e Canto do Conservatório Estadual de Música Lorenzo Fernândez a partir de uma solicitação da coordenação, tendo como coordenador, o professor: Antonio Normando Freire da Silva. As aulas, bem como demais atividades eram remotas, no ano 2021, devido ao período da Covid -19. A proposta foi repassada através de reunião de módulo via videoconferência, discutida e amplamente aceita pelos colegas. Houve divulgação nas mídias da escola, repassadas aos alunos e comunidade

escolar. A oficina, realizada ao vivo, via Google meet, sem custo algum, com participação ativa de alunos e comunidade.

Problema norteador

Como atender simultaneamente alunos e comunidade de maneira acolhedora e profissional despertando o interesse e participação ativa?

Objetivos

Levar os participantes a identificar sons diversos, relacionar pequenos trechos rítmicos e melódicos; Promover conhecimento, engajamento e participação durante toda a Oficina.

Procedimentos e/ou estratégias metodológicas

A professora utilizou recursos de mídia. Atividades interativas. Recurso de áudio e vídeo público disponível no Youtube. Imagem de partitura adaptada.

Fundamentação teórica que sustentou/sustenta a prática desenvolvida

BRUSCIA, 2016. A arte da música é ao mesmo tempo ativa e receptiva por natureza, com a composição, improvisação, performance e audição tendo ao mesmo tempo papeis significativos.

MED, 1996. Som é a sensação produzida no ouvido pelas vibrações de corpos elásticos... consequentemente, o som só é decodificado através do cérebro.

NGHIEM. 2018. Dentre todos os sentidos, parece ser a audição o mais importante para a sensibilidade e o equilíbrio mental do homem; pois mais de 60% dos influxos nervosos sensoriais que chegam ao cérebro são de origem auditiva.

Resultados da prática

Participação ativa dos participantes. Devolutiva via chat e/ou áudio ao vivo.

Relevância social da experiência para o contexto/público destinado e para a educação e relações com o Grupo de Trabalho do COPED

É possível incluir público diversificado com um objetivo comum, tendo abordagem profissional qualificada pautada na experiência de sala de aula e prática em lidar com diversas faixas etárias e níveis de aprendizagem.

Considerações finais

Os autores perceberam que, atuar, incluindo nessa proposta, alunos e comunidade ampliando o poder da educação de expandir e divulgar aprendizado, pode proporcionar ao ser humano grandes benefícios.

Referências

BRUSCIA, Keneth E.Tradução de Marcos Leopoldo. Definindo Musicoterapia.3 ed. Dallas Barcelona Publishers. 2016.

MED, Bohumil. Teoria da Música. 4ª ed. Brasília/ Distrito Federal: Musimed, 1996.

NGHIEM, Dr. Minh Dung. Música, inteligência e personalidade: o comportamento do homem em função da manipulação cerebral. Tradução de Felipe Lesage. Campinas. São Paulo: Vide Editorial, 2018.